UNILA
Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas
Cepecon

Boletim vol. 2 n. 9

IPC-FOZ
Itens da Cesta Básica

Índice de Preços ao Consumidor



SETEMBRO 2018

Universidade Federal da Integração latino Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas | Cepecon

Cepecon.com

Corpo Científico

Henrique Coelho Kawamura, Dr.

Coodenador científico – Cepecon/Unila

Marcela Nogueira Ferrario, Dr.

Pesquisadora

Pesquisadores Jr. e colaboradores

Graduação

Angela Vieira Rodrigues

Débora Kassem Buturi

Érica Lucia Heredia Toaquiza

Evelyn Reinoso

Jatniel Zottis

Jefferson Steve Canteño Torres

José Abrahan Móran

José Maria Garcete

Liliana Esther Zabeleta Rojas

Luis Junji Caram Ogoshi

Ensino Médio

Melissa Harnisch

Andréia Vieira Rodrigues

e-mail: contato@cepecon.com

Índice de Preços ao Consumidor | IPC-foz

Itens da cesta básica

Nota

O projeto IPC-Foz tem como objetivo calcular mês a mês um índice de preços ao consumidor de itens da cesta básica e, assim, contribuir para o acesso à informação da população acerca das variações de preços de produtos comuns do orçamento familiar. Com isso, as famílias poderão verificar quais produtos contribuíram para o aumento/redução do índice geral e modificar sua cesta de consumo escolhendos itens que estão mais baratos no mês corrente.

A cesta básica de consumo utilizada nessa pesquisa é aquela definida com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2008-2009 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para cálculo do Índice Nacional de Preços ao consumidor (INPC) – taxa de inflação. A população objetivo é composta pelas famílias residentes nas áreas urbanas, cujo rendimento familiar seja de 1 a 5 salários mínimos, sendo a pessoa de referência assalariada em sua ocupação principal. A referência populacional das famílias dessa faixa de renda se deve ao fato de que essa população despende a totalidade de seus rendimentos em consumo corrente (alimentação, transporte, saúde etc.) e, desse modo, são mais sensíveis às variações de preços. Com isso, um indicador baseado no consumo dessas famílias refletirá com maior precisão qualquer alteração nos preços.

O IPC-Foz utiliza a mesma cesta básica do IBGE do subgrupo de alimentação dentro do domicílio e produtos de limpeza e higiene pessoal. Utiliza-se também a mesma estrutura de ponderação, isto é, a parcela de contribuição de cada item no orçamento familiar a fim de obter o índice geral. São coletados os preços de 94 produtos, a maioria alimentação e bebidas, em 12 locais de compra das principais regiões de Foz do Iguaçu. A amostra dos locais de compra foram selecionados por meio de amostragem probabílistica proporcional ao tamanho (PPT).

Por fim, agradecemos a todos os pesquisadores voluntários que fazem parte da pesquisa e aos locais de compra pela colaboração.

Henrique Kawamura

Coordenador da pesquisa

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas - Cepecon

Índice de Preços ao consumidor | IPC-Foz

Setembro 2018

IPC-Foz reduz 0,42% em Setembro.

Carnes e peixes industrializados contribuíram para diminuição do índice geral

O índice de preços ao consumidor (IPC-Foz) dos itens da cesta básica em Setrembro de 2018 apresentou, pelo terceiro mês consecutivo, uma diminuição nos preços de 0,42% em relação ao mês anterior (agosto). Entre os itens que houve queda no preço, destacam-se os Tubérculos, raízes e legumes com redução de 4,12%, seguido das Hortaliças e verduras com variação negativa de 6,6%. Destacam-se também a queda de 11,7% no item Carnes e peixes industrializados, Leite e derivados (-2,01%) e Óleos e gorduras (-3,9%). Entre os itens que apresentaram aumento destacam-se as Carnes (4,82%), Aves e ovos (2,3%), Frutas (1,7%) e Açúcares e derivados (1,9%)

No item Tubérculos, raízes e legumes a maior variação negativa foi observada no preço da cebola que reduziu 16,9%. Segundo o Cepea, é a terceira semana seguida de queda nos preços do bulbo devido à elevada oferta nas lavouras. No mercado consumidor o índíce de preços semanal em São Paulo (IPC-S/FGV) ja indicava queda nas duas semanas anteriores no preço da cebola. A batata apresentou aumento de 3,4% no período devido, principalmente, o aparecimento de pele escura em decorrência da elevação da temperatura em algumas praças. No caso da cenoura (15%), houve algum descarte devido à leve bifurcação por causa das chumas registradas no plantio de inverno (maio e junho).

No item Hortaliças e verduras, a maior queda e grande responsável pela diminiuição no índice do item foi a alface que apresentou redução de 12,9%. Em consequência do clima frio e chuvoso nas últimas semanas nas regiões produtoras houve impacto na qualidade da alface e, assim, desvalorizando a hortaliça.

Entre as frutas a banana-maçã reduziu cerca de 7,5%; já a banana nanica permaneceu estável com variação positiva de 0,08%. A expectativa é que os pre;cos aumentem nas próximas semana devia à redução da oferta do fruto. A laranja



também ficou praticamente estável com aumento de 0,3%. Já a melancia aumentou 11,8% contribuindo para o aumento do índice fo item frutas.

As carnes em geral aumetaram no último mês, com exceção do músculo que reduziu 4,13%. As maiores variações positivas foram observadas nos preços da carne de porco (17%), costela (6,7%), contrafilé (4,4%) e coxão mole (4,3%). No caso da carne bovina, o aumento foi em decorrência da baixa oferta no mercado doméstico ocasionado em grante parte pela exportação.

Em Aves e Ovos, o frango inteiro reduziu 5% e o frango em pedaços aumentou 7,3%, já os ovos teve aumento de 1,3%.

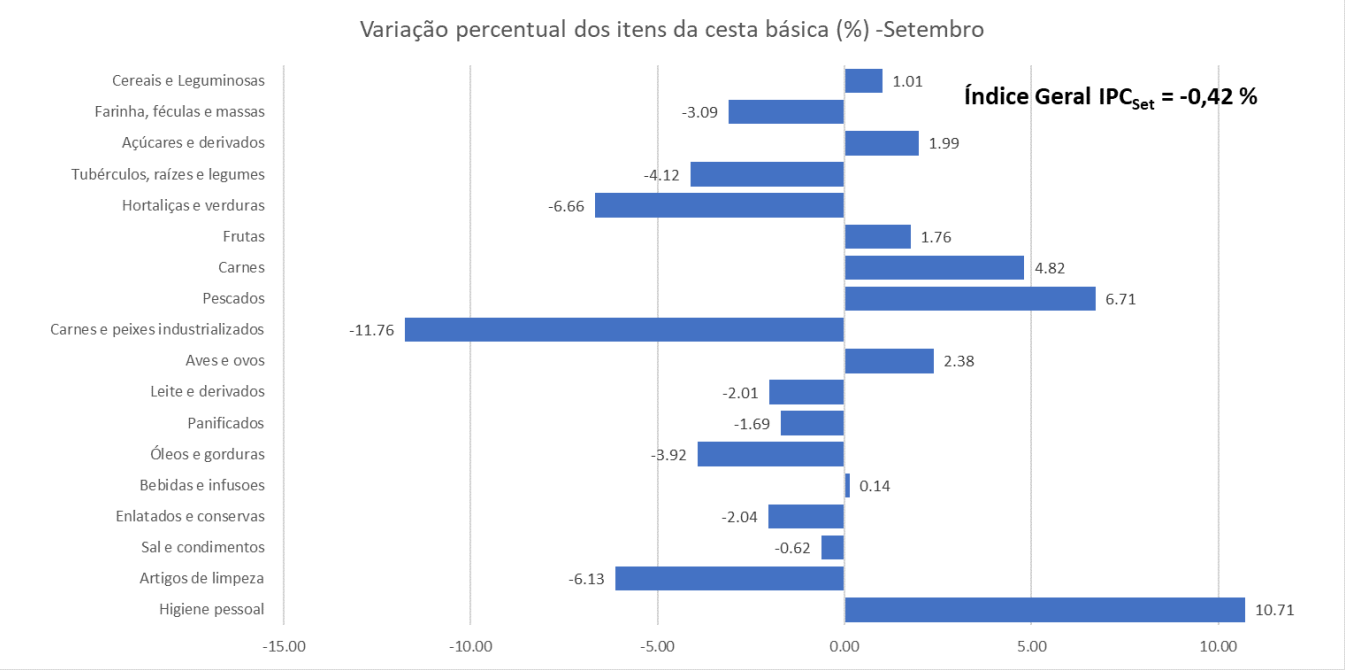


Figura 1 – Variação percentual do índice geral no mês de Setembro

Fonte: Dados da pesquisa - Cepecon

O leite UHT apresentou diminuição no preço de 3,8% em relação ao mês anterior. Alguns derivado do leite também auemntaram como, por exemplo, Leite condensado (-4,6%) e leite em pó (-3.18%).

Em Semtembro o item que mais contribuiu para a queda do índice geral foi Carnes e peixes industrializados. Todos oos produtos que compoem esse item tiveram queda nos preços. A maior redução foi observada na mortadela (-26%), presunto com diminuição de 10,7%, salsicha e linguiça com queda de 5,5% e 3,65%, respectivamente.

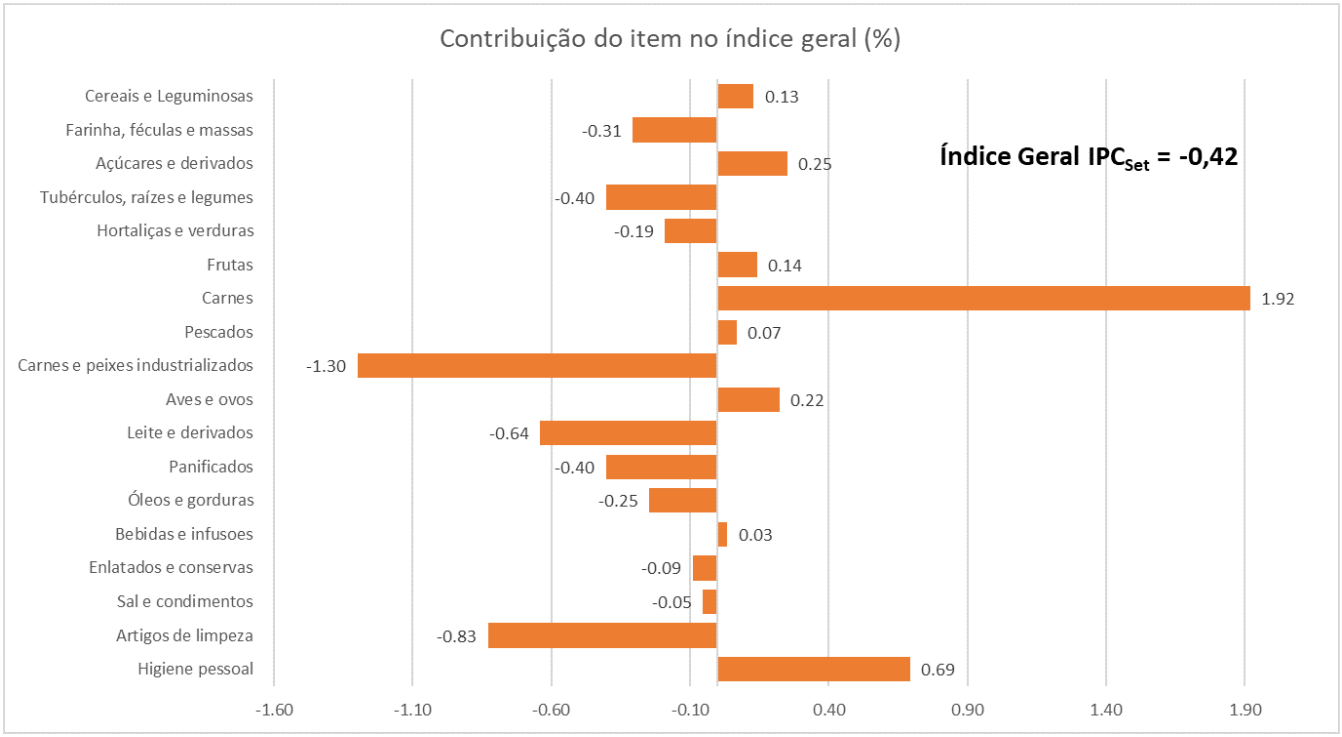


Figura 2 – Contribuição percentual do item no índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon